

## **Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima**

### **Intervenção na X Reunião de Ministros do Ambiente da CPLP**

São Tomé, São Tomé e Príncipe, 18 de Fevereiro de 2025

É uma honra estar aqui para compartilhar a visão do Brasil para a COP30. Estamos a menos de um ano deste evento crucial, e, embora a definição da Presidência da COP30 tenha sido recente, já temos algumas orientações mestras definidas. A COP30 será um marco não apenas para o Brasil, mas para toda a comunidade internacional, e trabalhamos para garantir que ela esteja à altura das expectativas.

Em dois anos de governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, avançamos significativamente na redução das desigualdades, no combate à pobreza, na retomada do protagonismo climático e na construção de pontes diplomáticas essenciais para o avanço da agenda climática, levando em conta aspectos ambientais, econômicos e sociais. A Cúpula da Amazônia consolidou o compromisso dos países da região com o desenvolvimento sustentável, e nossa liderança no G20 reforçou a necessidade de ações concretas e coletivas para enfrentar a crise climática.

Tanto na agenda de ação quanto no âmbito das negociações formais, as prioridades da Presidência da COP30 refletem a visão do Presidente Lula. A adaptação, a transição justa e os meios de implementação, como o financiamento climático, são as prioridades que orientarão os debates e os encaminhamentos no processo negociador. Queremos assegurar que a COP30 seja lembrada como a COP da implementação, em que avançamos de forma decisiva nas respostas multilaterais à crise climática. O Balanço Global/Global Stocktake (GST) e o mapa do caminho Baku-Belém de Financiamento Climático, com a meta de US\$ 1,3 trilhão, já foram acordados, agora precisamos garantir que os compromissos se traduzam em ações concretas.

A agenda de ação climática da COP30 também deverá dar seguimento às prioridades do G20 sob a presidência brasileira. Daremos atenção especial à adaptação, à valoração dos serviços ecossistêmicos e à gestão de resíduos, promovendo soluções que atendam aos desafios climáticos, ambientais e sociais de forma integrada.

A COP30 será realizada NA floresta Amazônica, mas não será apenas sobre a floresta. Nosso foco estará também nas 28 milhões de pessoas que vivem na Amazônia e nos desafios que enfrentam diariamente. A crise climática afeta de maneira desproporcional os países e as populações mais vulneráveis, e essa realidade será levada em conta em todas as discussões da COP30.

No contexto da CPLP, reconhecemos que compartilhamos um espaço comum, mas com desafios e realidades distintas. A CPLP integra diferentes grupos negociadores,

tornando-se uma ponte essencial para bons resultados. O Brasil se compromete a fortalecer a interlocução entre os negociadores dos países lusófonos para garantir que avancemos juntos rumo a soluções mais justas e eficazes.

Sabemos que há preocupações sobre a infraestrutura logística. Para atender à demanda, estamos avançando na construção de novos hotéis, na implementação da Vila da COP e em parcerias com plataformas como Airbnb e Booking para ampliar as opções de hospedagem. Além disso, escolas serão utilizadas para dar suporte à infraestrutura do evento.

Por fim, quero destacar o quanto nossa atuação na presidência do G20 traz sinais positivos para a COP30. Há anos, tentávamos consolidar uma posição comum sobre a crise climática nas resoluções desse fórum, e agora, sob a presidência brasileira, conseguimos avançar para um denominador comum. Isso demonstra que, com diálogo e compromisso, podemos encontrar soluções compartilhadas para os desafios globais, e que o Brasil tem obtido bons resultados na construção das pontes necessárias para esse fim.

A COP30 representa uma oportunidade única para transformar ambição em ação. O Brasil está comprometido em liderar esse processo de maneira inclusiva, transparente e eficaz. Contamos com a colaboração de todos para que essa seja, de fato, a COP da implementação.